



## PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

### INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal, estudo de viabilidade para implantar Desfibrilador Externo Automático (DEA) em todos os Polos Esportivos do Município.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.<sup>a</sup>, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Prefeito Municipal, **estudo de viabilidade para implantar Desfibrilador Externo Automático (DEA) em todos os Polos Esportivos do Município**. Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

### JUSTIFICATIVA:

Justifico que, o DEA pode salvar vidas em esportes e Polos Esportivos, de acordo com pesquisas apresentadas no Congresso, descobriu que a sobrevivência por parada cardíaca atingiu 93% em centros equipados com um DEA.

“A morte cardíaca súbita é uma das principais causas de morte, afetando mais de 300 mil pessoas por ano, a chance de sobrevivência diminui com cada minuto que passa, na qual a desfibrilação não é realizada”.

Os DEAs podem ser usados por pessoal médico de emergência e membros não treinados do público para aplicar um choque externo. A proximidade e o uso rápido de DEAs melhoram a probabilidade de sobrevivência.

As paradas cardíacas ocorrem mais frequentemente em centros de esportes recreativos do que nas configurações gerais devido ao estresse colocado no coração durante o esporte. Estima-se que a probabilidade de ter uma arritmia fatal é três vezes maior nos atletas do que os não atletas. Embora a morte de um atleta competitivo atinja as manchetes, a maioria das paradas cardíacas ocorrem durante os esportes recreativos.



## PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

2

Somente com o DEA portátil é possível fazer atendimento rápido antes mesmo da chegada do resgate especializado. E isso é fundamental para a sobrevivência de uma vítima de parada cardiorrespiratória. Afinal, a cada minuto que se passa de parada cardiorrespiratória a chance de sobrevivência da vítima reduz em 10%.

Sala das Sessões, em 03 de julho de 2023

**DR. OTHNIEL HARFUCH**

**Vereador**